

Brasil deve voltar à 8ª posição no ranking de maiores economias do mundo em 2027

O Brasil deve retornar ao posto de 8ª maior economia do mundo no ano de 2027, segundo projeções divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). De acordo com as estimativas da instituição multilateral, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avançará para US\$ 2,8 trilhões no próximo ano, feito que permitirá ao país ultrapassar as economias da Itália e da Rússia no ranking global.

Na liderança das maiores economias do planeta para 2027, os Estados Unidos permanecem na 1ª posição com expectativa de atingir um PIB de US\$ 34,44 trilhões, seguidos pela China em 2º lugar. O grupo das cinco maiores potências econômicas mundiais calculadas pelo FMI para o período é completado por Alemanha, Índia e Reino Unido.

Antes de alcançar a 8ª colocação, o Brasil ainda deve ocupar a 10ª posição no ranking das maiores economias em 2026, com um PIB projetado de US\$ 2,65 trilhões. Essa marca é reflexo de uma redução recente na previsão de crescimento do país efetuada pelo Fundo. Nas estimativas do organismo internacional, a economia brasileira deverá registrar uma expansão de 2,2% neste ano e de 1,9% em 2027, após ter apurado uma alta de 2,3% no ano passado.

Além do ritmo de crescimento, a situação fiscal aparece como um alerta destacado pelo organismo multilateral para as grandes economias. O Fundo alertou que os governos precisam agir antes que os mercados financeiros os obriguem.

Historicamente, o Brasil ingressou pela primeira vez no grupo das dez maiores economias do mundo em 1986, quando ocupou a 9ª posição da lista do Fundo. O Brasil chegou a alcançar o 7º lugar do ranking em 1995 e ocupou a 8ª colocação pela primeira vez em 1996.

De acordo com a base de dados do Fundo Monetário Internacional, o movimento calculado para o Brasil deve se manter até 2031, ocupando a oitava posição do ranking por mais cinco anos. As projeções do FMI indicam ainda que, em 2029, o PIB brasileiro deve ultrapassar a marca dos US\$ 3 trilhões.

Outro destaque apurado pelo FMI é uma queda na posição da Rússia como uma das maiores economias globais, sendo ultrapassada pelo Canadá, Coreia do Sul e México até 2031.